



“Não são as armas que matam, são as pessoas”



SEGUNDO PLANO

Mauro Mendes prioriza família e reeleição fica para segundo plano

Pág. 5



Foto: Caroline da Vasconcelos/MT

RECONHECIMENTO



Foto: Vicente Aquino

Instituições agradecem sensibilidade de Márcia Pinheiro pela articulação no aumento do repasse

Mais de 10 instituições sociais de Cuiabá passarão a receber de R\$ 700 mil para R\$ 1,5 milhão da Prefeitura de Cuiabá para a execução de serviços socioassistenciais em prol de crianças, adolescentes e pessoas com deficiência. A efetivação do Termo de Colaboração foi firmado, via Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência. [Leia mais na página 4.](#)

MESTRE DO DEBOCHE



Foto: Leila Agora

Chargista premia Mato Grosso com seu segundo livro

De acordo com o autor, a obra conta com mais de 370 charges em 96 páginas postadas no site leiaagora.com.br entre abril de 2019 e setembro de 2021 - [Pág. 7](#)

Vendo Terreno 300m²

Floraís do Parque
R\$ 420.000,00

374 UNIDADES A PARTIR DE 300m²

Contato: (65) 992661068/992854204

EDUCAÇÃO

Militarização da escola Presidente Medici transforma realidade de alunos e professores

Uma das unidades de ensino mais problemáticas da Capital, onde brigas entre estudantes eram constantes, hoje vive uma nova realidade. Trata-se da Presidente Médici, uma das mais tradicionais de Cuiabá, que foi transformada em escola militar, gerida pelo Corpo de Bombeiros. A disciplina é um dos pontos predominantes na nova diretriz de ensino, que vem se traduzindo na melhoria da qualidade de aprendizagem dos alunos.

A escola foi fundada em 1975 e chegou a ser conhecida pelo quadro de violência, hoje, apresenta uma realidade totalmente diferente devido ao desenvolvimento de iniciativas inovadoras e projetos que incluem apoio ao aluno, núcleo familiar e comunidade. Com mais de 1,6 mil alunos, do sétimo ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio, a escola abriga um dos maiores colégios eleitorais de Cuiabá. [Leia mais na página 4.](#)

Foto: Assessoria/Sebrae



COMPROMETIMENTO

Municipalista, Botelho trabalha para diminuir as desigualdades regionais

Pág. 5

CHARGE DA SEMANA

FAMILIOCRACIA ELEITORAL...

Popular



Cynthia Lemos
Psicóloga empresarial e coach

“Aquele líder que se sente ansioso ou incomodado e dá o feedback na hora da demissão, só se sente assim ou porque não cumpriu seu papel de tentar ajudar, orientar e resgatar de forma clara, focada e dedicada”

Na hora da demissão, posso dar feedback? Sugerimos que não.

A demissão como o nome já diz significa: ACABOU, FIM, ou seja, não há mais o que investir, o que TENTAR ou REATAR. É o momento do ADEUS, ou seja, entende-se que tudo que poderia ter sido feito foi feito, porém é preciso encerrar o ciclo, pois dentro do ciclo presente após várias tentativas, não há mais possibilidades.

É por isso que existem as avaliações de experiência, de desempenho, os acompanhamentos diários e feedbacks, ou pelo menos, o processo deveria ser assim. Aquele líder que se sente ansioso ou incomodado e dá o feedback na hora da demissão, só se sente assim ou porque não cumpriu seu papel de tentar ajudar, orientar e resgatar de forma clara, focada e dedicada, ou no momento do desligamento sente culpa, sente incômodo, porque existe provavelmente no seu interior um humano que tem como valores o senso de justiça e ter que demitir sem ter feito o mínimo, gera culpa.

Dessa forma, o processo e as oportunidades geradas por meio da cultura da Gestão do Conhecimento e Aprendizagem implantada nos negócios se tornam tão ricas, pois é a verdadeira oportunidade de cumprirmos com a nossa missão de ajudar ao próximo e a nós mesmos, pois quando ensinamos, aprendemos juntos, e o feedback é uma ferramenta muito forte e eficiente para isso.

Assim, no momento da demissão não é hora de dar feedback, e se estiver sentindo que ainda acredita, que não cumpriu com sua parte como líder, reveja a ação e reconsidere o desligamento. Se não tiver como, apenas seja objetivo e breve. Vou dar um exemplo da condução de uma demissão após o gestor ter acompanhado, supervisionado e realizado alguns feedbacks claros e específicos a Jonas:

- Jonas, estou lhe chamando aqui, pois hoje, estamos encerrando o seu contrato com a empresa. Temos alguns objetivos a alcançar e para conquista-los, às vezes, precisamos tomar algumas decisões que nem sempre são agradáveis no momento. Queremos agradecer sua contribuição até



aqui. Vou acompanhá-lo até sua sala, para que recolha seus pertences, e depois lhe acompanharei até o RH.

Perceba que no exemplo acima, o gestor é breve, fala de forma ampla e AGRADECE, isso é muito importante, porque aquele que passa sempre deixa um pouco de si e sua contribuição, e por menor que ela seja, pois às vezes o colaborador passou pouco tempo na empresa antes de ir, sempre devemos agradecer, já que muito raramente, alguém entrará em um projeto para fracassar, o que acontece é que em alguns momentos na vida de algumas pessoas será preciso ir até o limite para compreender e evoluir, e a demissão muitas vezes representa este limite.

Se você líder cumpriu seu papel de acompanhar, orientar, ensinar, dar feedback e mesmo assim não houve reação, então, no momento da demissão não é preciso resgatar tudo isso, porque tudo já foi registrado e no momento da rescisão do contrato, a pessoa que está sendo desligada saberá o porquê. E esta é a melhor forma, a mais ética e a mais respeitosa de encerrar um ciclo, com a dignidade de quem contribuiu, e que a demissão é uma forma de dar a última oportunidade de processamento, de evolução e transformação, por pior que seja essa experiência.

Assim, o que precisamos ter claro é que o feedback de melhoria está para antes do ato de demitir, como real tentativa de desenvolver e poder reter aquele profissional de forma satisfatória.

Se na sua cabeça você está mirabolando como você vai justificar esse desligamento, talvez você não tenha feito o seu maior papel como líder, que é de desenvolver, acompanhar, corrigir e reforçar comportamentos em prol da busca dos melhores resultados para ambos: empresa e colaborador.

Cynthia Lemos
é psicóloga empresarial e coach.

EDITORIAL

O inimigo está de volta!

Em junho de 2020, o Brasil tinha poucas informações sobre a Covid-19, sendo que muitas delas foram consideradas “fake news”, algum tempo depois. Porém, já sabíamos da maior das verdades, que era a necessidade do uso de máscara e os cuidados com a higiene das mãos, por meio de água, sabão e uso do álcool em gel.

Parece algo simples, certo?

Porém, sabemos o que aconteceu em seguida.

Choramos a perda de mães, pais, filhos, esposas, maridos, amigos... Hospitais lotados e pessoas morrendo, pela doença ou pela ausência de atendimento.

Sofremos pelo desemprego, pelo isolamento e o medo de nada voltar ao normal.

Até o último dia de junho de 2022, o Brasil totalizou cerca de 667 mil mortos pelo coronavírus. Para você visualizar além de números, isso seria equivalente ao sumiço total das cidades de Mogi das Cruzes, Poá e Arujá.

E a conta ainda não fecharia.

Agora, os números estão voltando a subir e a sensação da incerteza do que vem pela frente, volta a crescer.

É que você reflita e entenda que sim: a responsabilidade também é sua.

É nossa.

Um excelente exemplo disso é a enorme discussão em torno do uso de máscaras nos ambientes de trabalho.

A máscara é um item simples, de uso individual, que custa menos que a compra de uma luva ou um capacete. Não atrapalha o trabalho do próximo e ainda evita que você leve um vírus para a sua casa.

Porém, não conseguimos enumerar a quantidade de problemas que já presenciamos, com empresas que não “fazem questão” do uso da máscara durante a jornada, para evitar polêmicas com funcionários ou reduzir os gastos.

Agora pense: quanto uma empresa gasta, ao ter um funcionário afastado?

Quanto um funcionário perde, ao entrar em férias compulsórias ou ser obrigado a utilizar seu banco de horas?

Parece uma “economia burra”, certo? E é.

Porque a balança até se desequilibra, quando pensamos na frase “é pior eu usar máscara ou eu contrair covid “sem querer” e ser responsável pela morte do meu filho?”, por exemplo.

Eu sei que você está pensando: “o governo liberou do uso de máscaras”, “os números caíram”, “o país saiu do estado de emergência”.

Sim, mas isso aconteceu por três fatores:

1º a vacinação; 2º o senso de cuidado das pessoas; e 3º a disputa dos políticos por popularidade.

Em março, completamos dois anos de pandemia, em um 2022 repleto de tensão, por causa das eleições. Muito está em jogo para os candidatos e acreditem: se eles entenderem que defender o uso de máscara os fará perder votos, eles não incentivarão.

Pelo contrário.

Inclusive já presenciamos isso, não é?

Medidas consideradas “impopulares” para o eleitorado serão ignoradas e não adiantará dizer “eu votei em você”, quando as coisas piorarem e nós voltarmos a chorar a perda de pessoas queridas. Quando voltarmos a sofrer com demissões e isolamento.

Para ficar claro: este texto não é uma tentativa de eximir políticos eleitos pela força do povo de suas responsabilidades, por ações e, principalmente, omissões, durante um dos momentos mais difíceis da história.

Este texto é, na verdade, uma súplica para que você repense a sua decisão de sair de casa sem máscara.

Para que você reflita que o seu funcionário merece ter a saúde resguardada e que o seu chefe não é “mala”, ao exigir a entrada na empresa com máscaras.

Para não carregar, no seu coração, a culpa pela contaminação de um familiar.

Tenha fé, mas não jogue para Deus, para o mundo ou para nossos governantes a parcela de responsabilidade que nos cabe.

Faça a sua parte.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais



Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor

PINGA FOGO



Zero ICMS

Um pedido de garantia foi feito para os governadores e secretários de Fazenda, para recompor seus cofres antes de zerar o ICMS dos combustíveis, já que poderá haver uma grande perda de receita. O Governo Federal pretende apresentar uma PEC para permitir que os estados isentem o diesel e gás de cozinha da cobrança.

Covid-19 em alta



Conforme o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (UB), a Casa pode retomar o uso de medidas de biossegurança em razão do aumento de casos de Covid-19. Botelho ainda contou que movimento que pode ser percebido dentro do próprio Parlamento, com servidores de setores diversos testando positivo para a doença.

PATATI PATATÁ X PREFEITURA



No aniversário de Guarantã do Norte, a dupla Patati Patatá viveu um momento completamente constrangedora durante o evento. Eles foram vaiados porque apresentaram apenas quartos musicais, frustrando totalmente o público. E não parou por aí, para piorar, uma pessoa da Prefeitura subiu no palco para criticar a performance dos artistas, assim puxando uma vaia aos dois. Segundo a empresa Rinaldi Produções, que detém a marca Patati Patatá, a Prefeitura teria "descumprido" o contrato que fechou com a produtora, já que o documento os contratava apenas para um projeto educacional nas escolas do Município, e não um show.

Vírus



O aumento no número de casos e mortes em decorrência da Covid-19 em Mato Grosso mostra que a população deve ficar atenta novamente e tomar cuidado redobrado para evitar a contaminação pelo vírus. Divulgado no intervalo de sete dias, o boletim da pandemia mostrou que o Estado teve aumento de 89% de casos e 133% de mortes em relação à semana passada. Os dados são um reflexo da flexibilização das medidas de biossegurança e de parte da população que já não está preocupada com a Covid-19, apesar de seu histórico trágico.

Ulysses X Elizeu



O clima dentro do plenário da Assembleia Legislativa ficou bastante quente com um bate-boca entre Ulysses Moraes (PTB) e Elizeu Nascimento (PL). Durante a votação do PDL que previa a derrubada do veto do Tribunal de Contas do Estado (TCE) ao pagamento da RGA. Os dois, em um passado não tão distante, faziam parte da bancada do PSL - que agora virou União Brasil. Elizeu, que é membro da comissão que deu parecer contrário ao PDL, foi atacado pelo colega que afirmou aos servidores presentes na sessão que era hora de ver "quem é de verdade e quem é de mentira", chamando ainda o colega de populista. Logo depois, o deputado retrucou Ulysses, afirmando que ele sempre esteve ao lado dos servidores e que é favorável à RGA, as pautas dos servidores públicos e finalizou dizendo "puxem o relatório de votos, a vossa excelência sempre esteve ao lado dos barões e mudou o seu conceito hoje".

FLÁVIO STRINGUETA

“Não são as armas que matam, são as pessoas”



O delegado Flávio Stringueta é pré-candidato a deputado federal pelo Republicanos e conversa com o Centro Oeste Popular sobre sua opinião de dar o direito ao cidadão de possuir arma de fogo e não portar. Entenda as diferenças sobre o assunto e a polêmica que gira em torno da sociedade e o Estado.

“ Se você não quer ter uma arma de fogo, é um direito seu. Não interfira no direito e liberdade daqueles que querem ter. Antes você ter e não precisar usar, do que precisar e não ter ”

■ Rayane Alves
Da Redação

Centro Oeste Popular - O senhor tem se mostrado a favor do direito do cidadão possuir arma de fogo, mas não portar. Qual é a diferença entre possuir e portar?

Delegado Flávio Stringueta - Eu defendo a liberdade que o homem de bem tem que ter para decidir sobre ter uma arma de fogo em sua residência, comércio, empresa, propriedade rural. Não pode ser tirado desse homem de bem o seu direito de autodefesa. Ele tem o direito de decidir como defender seu patrimônio e sua família. E o Estado não pode interferir nesse direito, apenas exigir o cumprimento de determinadas condições, o que já acontece com a legislação atual. Dentre elas, obviamente, a comprovação de idoneidade. Já o porte, que é o indivíduo andar com a arma consigo na cintura ou em seu veículo, não sou a favor. A inteligência emocional para portar arma de fogo deve ser muito grande. E isso não tem como ser medida até que uma situação crítica aconteça, como uma simples discussão de trânsito, quando um homem de bem pode acabar com a vida de outro homem de bem, e a sua inclusive, com a aplicação de pena de prisão.

CO Popular - É fácil uma pessoa adquirir uma arma de fogo legalizada?

Delegado Flávio Stringueta - Nem fácil, nem barato. Além das várias condições exigidas pelo Estado, que têm custos, ainda tem o preço da própria arma de fogo. Portanto, não há uma aquisição desenfreada de armas de fogo devido a esses obstáculos. Muitas pessoas, inclusive, adquirem armas ilegais por conta desses empecilhos. E nem por isso podem ser rotuladas como não sendo pessoas do bem. Simplesmente querem ter arma para proteger sua família e patrimônio e não têm condições financeiras para tanto.

CO Popular - Por que o Sr. acredita que o Estado não possa interferir na liberdade do homem de bem de possuir arma de fogo?

Delegado Flávio Stringueta - Sou a favor da intervenção mínima do Estado nos direitos e liberdades do indivíduo. Ainda mais em um país como o nosso, em que o Estado não dá ao indivíduo, ao pagador de impostos, uma segurança pública condizente com o que ele merece. Se o Estado desse segurança exemplar à sociedade, ainda assim não seria a favor da retirada da liberdade de posse de arma de fogo. Mas, somente nesse caso poderíamos admitir que houvesse algum tipo de discussão nesse sentido. Imagine um pai de família sem arma de fogo que vê um criminoso tentando invadir sua residência. Sem a arma de fogo, ele teria que aguardar a chegada da polícia para que sua residência e família fossem protegidas. Qual a possibilidade dele ser prontamente atendido pelas forças policiais? É bem pequena, não acha? Portanto, se estivesse armado, poderia resolver o problema por conta própria e evitar um roubo, um latrocínio, um estupro de pessoas de sua família.

CO Popular - As pessoas que defendem o desarmamento dizem que as armas legais acabam armando os criminosos e, consequentemente, aumentando a criminalidade. O que o Sr. pensa a respeito?

Delegado Flávio Stringueta - Pensar desse jeito é admitir que a Segurança Pública fornecida

pelo Estado está mesmo falida, pois não está coibindo sequer os roubos e furtos a residências, empresas, comércios e propriedades rurais. Se não está fazendo sua parte, razão maior existe para que o homem de bem decida como se proteger. Ademais, os criminosos não precisam das armas compradas legalmente pelo homem de bem para se armar. As armas ilegais são facilmente adquiridas em esquinas de qualquer cidade. O criminoso raramente invade uma residência à procura de armas de fogo. Só as furta se as encontra. Se ela for bem guardada enquanto o homem de bem não está em casa, num cofre, por exemplo, não será furtada. E as estatísticas mostram que a esmagadora maioria das armas de fogo que está nas mãos de criminosos são de origem ilegal.

CO Popular - Os desarmamentistas também alegam que as mortes aumentariam entre pessoas de bem, inclusive. O que o Sr. diz a respeito?

Delegado Flávio Stringueta - Um grande engano. Como dito acima, o que eu defendo é o direito do homem de bem possuir a arma de fogo, e não portar. Por que ter arma de fogo em sua propriedade aumentaria as mortes? Não são as armas que matam, são as pessoas. Quem quer matar, não precisa de uma arma de fogo para fazê-lo. Usa qualquer coisa, como uma faca, um martelo, um pedaço de madeira ou até mesmo as próprias mãos. A imensa maioria de mortes de mulheres em violência doméstica acontece com facas. Se o sujeito tivesse uma arma de fogo, obviamente que poderia acontecer com tiros. Mas, não seria a arma de fogo que definiria se a mulher iria ou não morrer, mas diversos outros fatores, que não são objetos dessa entrevista.

CO Popular - E com relação a acidentes que acontecem com as armas de fogo, principalmente com crianças?

“ Eu defendo a liberdade que o homem de bem tem que ter para decidir sobre ter uma arma de fogo em sua residência, comércio, empresa, propriedade rural ”

Muitas pessoas, inclusive, adquirem armas ilegais por conta de empecilhos (muitas exigências) colocadas pelo Estado ”

Delegado Flávio Stringueta - A lei já prevê punição para o possuidor se arma de fogo que descuida de sua guarda. Colocar a arma simplesmente em cima do guarda roupas não resolve. Tem que ter um local realmente seguro. Locais fechados com chave ou cadeados são suficientes para evitar os acidentes. Mas, já há a definição de crime e pena para quem descuida da guarda da arma de fogo.

CO Popular - Também se discute o direito dos chamados CACs (Caçadores, Atiradores e Colecionadores) terem o direito automático de portarem armas de fogo. O que o Sr. acha disso?

Delegado Flávio Stringueta - Sou plenamente a favor. Principalmente com relação aos atiradores e caçadores. Eles são altamente capacitados para o porte de armas, são mais treinados do que, inclusive, nós policiais. Estão sempre atirando e treinando. A maioria dos policiais que não são atiradores fica às vezes mais de ano sem dar um tiro ou participar de treinamentos. A inteligência emocional deles é testada em todas as etapas de tiros e em suas caçadas. Quanto mais pessoas capacitadas armadas tivermos nas ruas, mais proteção daremos à sociedade.

CO Popular - Em sua opinião porque o Estado coloca tantas exigências para o cidadão do bem possuir uma arma de fogo?

Delegado Flávio Stringueta - Não considero que as exigências do Estado sejam muitas. Creio que sejam suficientes. Poderia flexibilizar um pouco mais, mas não deixar de, pelo menos, exigir comprovação de idoneidade. O que não podemos aceitar, jamais, é a proibição total, como queria o governo que criou o famigerado Estatuto do Desarmamento. Vejamos: até 1997, não era crime possuir e portar arma de fogo. Em 2003, quiseram transformar em crime inafiançável. Um completo devaneio, que foi corrigido por decisão judicial.

CO Popular - Quais são as armas permitidas para uso de um cidadão?

Delegado Flávio Stringueta - Não falamos em armas permitidas, e sim em calibres permitidos. Até antes do Governo Bolsonaro, eram apenas as armas com calibre até .38 e 380. Hoje já estão liberadas as armas de fogo tipo pistolas com calibre 9 milímetros, .40 e .45, e os revólveres 357. Há uma restrição quanto à quantidade de armas por pessoa, hoje limitada a 6, o que eu considero um grande equívoco. Se um homem de bem preenche os requisitos para possuir uma arma, preenche para quantas quiser e puder ter. Armas restritas às forças armadas, obviamente, não são liberadas para o civil. Bolsonaro também facilitou o porte de armas de fogo, dispensando a comprovação de necessidade do porte. Vejo como um avanço, desde que cumpridos os demais requisitos, já suficientes para a demonstração de capacidade de portar uma arma de fogo.

CO Popular - Agora, diante do tema, faça suas considerações finais.

Delegado Flávio Stringueta - Se você não quer ter uma arma de fogo, é um direito seu. Não interfira no direito e liberdade daqueles que querem ter. Antes você ter e não precisar usar, do que precisar e não ter.

RECONHECIMENTO

Instituições agradecem sensibilidade de Márcia Pinheiro pela articulação no aumento do repasse

Entidades assistidas foram selecionadas por meio de Chamamento Público a fim de garantir a transferência dos recursos financeiros pelo prazo de cinco anos

Regina Botelho
Da Redação

Mais de 10 instituições sociais de Cuiabá passarão a receber de R\$ 700 mil para R\$ 1,5 milhão da Prefeitura de Cuiabá para a execução de serviços socioassistenciais em prol de crianças, adolescentes e pessoas com deficiência. A efetivação do Termo de Colaboração foi firmado, via Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência.

O sentimento dos gestores das instituições foi de agradecimento à primeira-dama Márcia Pinheiro, articuladora política, junto ao prefeito Emanuel Pinheiro que tem patudado a sua gestão pelo trabalho em prol das pessoas.

“Antes nós vínhamos aqui e era papel para lá, papel para cá e ficava nisso. E quando tivemos contato com essa gestão. Não teve uma vez que não fui atendido com generosidade, lealdade e transparência. Agradecemos a Márcia e ao prefeito pela sensibilidade e humanidade”, disse Flá-

vio Ferreira, diretor da Associação Cultural Cena Onze.

As entidades assistidas foram selecionadas por meio de Chamamento Público a fim de garantir a transferência dos recursos financeiros pelo prazo de cinco anos. Os termos abrangem as unidades Casas Lares, Centro Dia, Residência Inclusiva, Programa Siminina e Unidade de Acolhimento para Adultos da Guia.

“É importante ter essas instituições para nos apoiar no atendimento de pessoas em vulnerabilidade social. Eu sempre digo que ninguém faz nada sozinho, e precisamos de entidades sérias, como essas, para ampliar a nossa capacidade de atendimento. Desde 2013, eles não recebem um reajuste no repasse. É responsabilidade nossa dar condições para amparar essas pessoas que tanto precisam. O prefeito Emanuel reconhece o trabalho dessas instituições e por isso, hoje, estamos aqui para efetivar essa parceria”, reiterou a primeira-dama.



“É importante ter essas instituições para nos apoiar no atendimento de pessoas em vulnerabilidade social, disse Márcia”

EDUCAÇÃO

Militarização da escola Presidente Medici transforma realidade de alunos e professores

Escola foi fundada em 1975 e chegou a ser conhecido pelo quadro de violência, hoje, apresenta uma realidade totalmente diferente

Regina Botelho
Da Redação

Uma das unidades de ensino mais problemáticas da Capital, onde brigas entre estudantes eram constantes, hoje vive uma nova realidade. Trata-se da Presidente Médici, uma das mais tradicionais de Cuiabá, que foi transformada em escola militar, gerida pelo Corpo de Bombeiros. A disciplina é um dos pontos predominantes na nova diretriz de ensino, que vem se traduzindo na melhoria da qualidade de aprendizagem dos alunos.

A escola foi fundada em 1975 e chegou a ser conhecido pelo quadro de violência, hoje, apresenta uma realidade totalmente diferente devido ao desenvolvimento de iniciativas inovadoras e projetos que incluem apoio ao aluno, núcleo familiar e comunidade. Com mais de 1,6 mil alunos, do sétimo ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio, a escola abriga um dos maiores colégios eleitorais de Cuiabá.

As escolas militares estaduais começaram a se popularizar em Mato Grosso no ano de 2016, e a escola Presidente Médici é uma das mais recentes unidades a serem administrada pelos militares.

O governo também decidiu mudar o nome da escola, de Presidente Médici para 'Escola Estadual Militar Dom Pedro II Presidente Médici'. Segundo a Seduc, por passar a ser uma gestão dos bombeiros, a unidade escolar deveria mudar o nome para Dom Pedro II, uma identificação de que é uma escola administrada pelo Corpo de Bombeiros.

Mato Grosso conta com 22 escolas militares e a meta do Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) e fechar o ano com um crescimen-



Com mais de 1,6 mil alunos, do sétimo ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio

to considerável destas unidades e o resultado da militarização de algumas unidades de ensino já estão aparecendo. Para se ter ideia, a Escola Estadual da Polícia Militar Tiradentes Soldado PM Adriana Morais Ramos, de Lucas do Rio Verde, que obteve 7,1 nos Anos Finais do Ensino Fundamental. A mesma nota foi alcançada pela Escola Estadual da PM Cabo Israel Wesley Prado de Almeida, de Juara.

A EE Tiradentes de Cuiabá, obteve o índice de 6,4, o maior das escolas estaduais da Capital. Enquanto a média estadual no Ideb, para os Anos Finais do Ensino Fundamental foi de 4,5, a menor nota nas escolas militares foi de 6,4.

Na avaliação do Ensino Médio as escolas militares também se destacam. Enquanto a média estadual no Ideb foi de 3,4, nas escolas militares foi de 4,9 a 6,2.



Escola Presidente Médici é uma das mais tradicionais de Mato Grosso e abriga um dos maiores colégios eleitorais de Cuiabá

PROTESTOS E ELOGIOS

Como era esperado, a militarização das escolas tiveram apoio de alguns e protestos de outros. No caso do colégio Presidente Médici, logo após a transformação da unidade, houve até mesmo mobilização de alunos, contra a rigidez imposta, por exemplo, no horário da entrada das aulas.

Hoje, a questão do horário está pacificada, mas ainda há aqueles que preferiam o método tradicional, quando, segundo eles, tinham mais liberdade. É o que afirma o estudante Carlos Silva, que é contra a militarização da unidade de ensino.

“Hoje é tudo muito rígido, não temos tanta liberdade. Antigamente podíamos nos relacionar melhor com os amigos sem tanta fiscalização, vamos dizer assim”, queixou-se o aluno.

Por outro lado, há aqueles que veem um avanço na militarização, principalmente na qualidade do ensino, como aponta Maria Silva. “Hoje ficou mais fácil assistir as aulas, acabou aquela bagunça dentro da sala de aula, o professor pode explicar melhor as matérias, melhorou muito, sem dúvida”, elogiou.

A militarização também foi bem vista por moradores vizinhos ao Médici, que constantemente viam brigas e algazarras por parte dos estudantes, fato este que não existe mais. “Agora há organização. Antes víamos brigas de alunos, uma agarrão de namoradores, coisas constringedoras. Agora não, ficou tudo uma tranquilidade. Foi a melhor coisa que poderia acontecer”, pontuou a moradora dona Conceição Silva, ao elogiar a militarização do Médici.

SEGUNDO PLANO

Governador prioriza família e reeleição pode ser descartada

Nos próximos dias o governador Mauro Mendes deve se licenciar do cargo para acompanhar tratamento da esposa, Virgínia Mendes que está com câncer no pâncreas

Da Redação

O anúncio da candidatura a reeleição de Mauro Mendes ao Governo do Estado está "congelado", pelo menos até o final desse mês de junho. O governador deve entrar de licença do cargo para acompanhar o tratamento da esposa, Virgínia Mendes, deixando em segundo plano o projeto reeleitoral.

A confirmação de que a primeira dama está com câncer no pâncreas e que precisa realizar um tratamento rigoroso que envolve cirurgia de remoção do tumor a ser realizada na segunda-feira, dia 13 em São Paulo, deve impor ao governador o afastamento das funções.

O governador já havia confirmado há alguns que iria priorizar a família e a saúde da esposa. Mendes disse a data do afastamento seria determinada assim que os médicos que cuidam da primeira dama definissem o diagnóstico e quando ela poderia ser operada.

O governador não esconde sua preocupação com a saúde da esposa. Mendes disse que ela não vinha se sentindo bem e que os médicos decidiram realizar uma minuciosa bateria de exames. Virgínia Mendes tem a saúde frágil, pois sofre de insuficiência renal crônica, o que a levou a um transplante de rins em 2014. O órgão



O governador não esconde sua preocupação com a saúde da esposa. Mendes disse que ela não vinha se sentindo bem e que os médicos decidiram realizar uma minuciosa bateria de exames. Virgínia Mendes tem a saúde frágil

transplantado foi doado pelo próprio marido, que na época, era prefeito de Cuiabá.

Diferente dos colegas políticos, que mantêm a vida privada cercada de sigilo, Mauro Mendes nunca escondeu que tem na esposa e na família seu principal esteio de sustentação. O governador não perde oportunidades de ma-

nifestar publicamente a admiração, carinho e declarar seu amor pela esposa e a importância que ela tem em todos os seus projetos. "Deus sempre olha e tem cuidado por ela. Ainda vamos ter alguns dias difíceis pela frente, mas vamos superar. Tenho fé em Deus. E ela vai estar sempre ao meu lado, sempre no meu coração,

cumprindo papel de primeira dama, ajudando e cuidando das pessoas que é um papel fundamental", afirmou Mendes aos jornalistas.

Nos bastidores do Palácio Paiaguás, é corrente a informação de que, caso o quadro de saúde da primeira dama não se restabeleça por completo até o fim da primeira quinzena de julho, o governador poderá até mesmo abrir mão de vez do projeto de reeleição. "Eu acho que ele não está pensando nisso agora. Mas, é uma possibilidade real, esta. Até porque, para o Mauro, nada é mais importante do que a família, a esposa. Ele não tem apego ao poder e se a saúde de dona Virgínia exigir, ele não relegaria o cuidado e a presença ao lado dela para tocar uma campanha eleitoral", garantiu recentemente um amigo íntimo do governador ao diretor do CO Popular, jornalista Maycon Milas.

A reportagem do CO Popular conversou ainda com algumas fontes próximas ao governador e com integrantes da cúpula do seu partido, o União Brasil, sobre uma possível alternativa para o caso de Mauro Mendes precisar desistir da reeleição por causa da família. A maioria reagiu com ceticismo à ideia de uma decisão do chefe do executivo estadual nesse sentido, preferindo manifestar a crença, ao menos publicamente, de que nada impedirá que Mendes seja candidato.

No entanto, há quem acredite que Mauro Mendes já teria, inclusive, um nome na manga para indicar como seu eventual substituto para encabeçar a chapa do grupo na disputa eleitoral. "É claro que um 'coringa' deve estar na cabeça do governador para uma eventualidade dessa natureza. Mas, por enquanto, qualquer coisa que se diga a esse respeito é pura fantasia. O fato é que na política nada acontece por acaso e nem de repente. Todas as possibilidades são pensadas e repensadas a cada momento, de acordo com os fatos imponderáveis que ocorrem no dia a dia. Portanto, o governador Mauro Mendes irá anunciar sua candidatura à reeleição ou não quando achar que as condições ideais para um ou outro caso estiverem dadas", ponderou um experiente líder do UB.

COMPROMETIMENTO

Municipalista, Botelho trabalha para diminuir as desigualdades regionais

Melhorias à infraestrutura também marcaram as reuniões no interior de MT, como a revisão da carga tributária; investimentos em pavimentação asfáltica dentre outros benefícios

Regina Botelho
Da Redação

Um trabalho municipalista que vem contribuindo para diminuir as desigualdades regionais. Assim pode ser definida a atividade parlamentar do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (UB), que vem percorrendo os mais diversos municípios do Estado, conhecendo a realidade dos moradores, e contribuindo para que melhorias cheguem aos rincões mato-grossenses.

Uma das cidades visitadas é Nova Marilândia, região do Médio-Norte, onde o deputado já morou e conhece bem a realidade regional. Durante a visita, o deputado se reuniu com empresários, vereadores, secretários municipais, prefeitos e moradores. Listou as ações desenvolvidas na Assembleia Legislativa e assegurou intensificar o trabalho para Mato Grosso avançar cada vez mais.

Destacou o processo de regularização fundiária em andamento; a importância de investimentos à agricultura familiar, bem como o for-



Deputado vem percorrendo os mais diversos municípios do Estado, conhecendo a realidade dos moradores, e contribuindo para que melhorias cheguem aos rincões mato-grossenses

talecimento da Empresa Mato-grossense de Pesquisa e Extensão Rural – Empaer, para dar apoio aos pequenos produtores.

Melhorias à Infraestrutura também marcaram as reuniões no interior de Mato Grosso, como a revisão da carga tributária; setor de cargas e transportes; investi-

mentos em pavimentação asfáltica e construção de pontes; poços artesianos, dentre outros benefícios.

Em Nobres, Botelho assegurou intensificar o trabalho pela Infraestrutura, como viabilização de recursos para a construção de uma ponte que vai interligar os bairros Aero-

porto e Centro, na Avenida Filinto Muller, projeto orçado em R\$ 7 milhões. Também pela iluminação da avenida na entrada da cidade, onde será feita pista de caminhada.

O deputado também esteve em visita ao município de Cáceres, onde participou da 1ª edição do projeto Culturas e Sabores, no final do mês de maio. "É um evento cultural, com a degustação de uma comida típica que demonstra o potencial da nossa culinária, o potencial da nossa cultura, com a apresentação do Cururu e danças típicas. É uma ação muito importante à população, que ficou muito tempo sem eventos em detrimento à pandemia", disse Botelho, que destinou emenda para a realização do projeto.

Em Cáceres, ele se reuniu com pequenos produtores do assentamento Sádias II para debater mais investimentos à Agricultura Familiar. Eles receberam do deputado uma motoniveladora e calcário para ajudar na manutenção das estradas e correção do solo, aumentando a produção, que fomenta a economia local.

Incentivos fiscais para mototaxistas; fomento à agricultura familiar, apoio às ações culturais e sociais e força-tarefa para destravar o processo de duplicação da BR-163, estiveram em pauta do deputado Botelho em encontro com vereadores de Lucas do Rio Verde.

As lideranças pediram o apoio para melhorar a rodovia, principal corredor de escoamento da produção, que registra alto índice de acidentes e ainda não está duplicada, mas há cobrança de pedágios.

Botelho também se comprometeu a colocar em pauta o projeto de lei que beneficia os mototaxistas. Ele autoriza o desconto no ICMS para a compra de motocicletas e equipamentos de segurança.

"Estamos vivendo um novo tempo, e cabe apresentar um novo projeto para o desenvolvimento de Mato Grosso. Creio que, somando experiência e vontade política para defender os interesses dos municípios, teremos um Estado com a reforma administrativa e com o trabalho que corresponde os anseios das famílias mato-grossenses", sem pontuado o deputado.

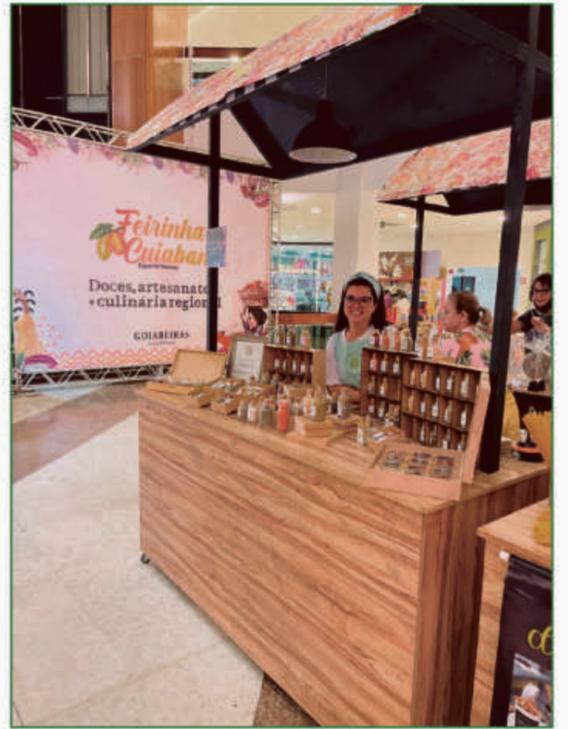

Frases

“Tente mover o mundo – o primeiro passo será mover a si mesmo.” Platão

FEIRINHA CUIABANA EDIÇÃO ARRAIÁ NO GOIABEIRAS SHOPPING

Feirinha Cuiabana edição Festa Junina, no Goiabeiras Shopping foi um grande sucesso, o tema desta edição da Feirinha já sugeriu o que os visitantes o que iriam encontrar: o melhor do artesanato, da cultura e culinária com memórias afetivas das tradicionais festas juninas.

Foi uma festa, com direito a muita gostosura, sem tumulto em um ambiente climatizado e aconchegante, o evento aconteceu na praça central do Goiabeiras Shopping e contou com mais de 30 expositores que apresentaram seus diversos produtos. Além dos quitutes juninos, o evento contou com lindos artesanatos, que valoriza a economia criativa e os pequenos empreendedores da nossa região.



MESTRE DO DEBOCHE

Chargista premia Mato Grosso com seu segundo livro

De acordo com o autor, a obra conta com mais de 370 charges em 96 páginas postadas no site leiaagora.com.br entre abril de 2019 e setembro de 2021

Rayane Alves
Da Redação

Conhecido como o 'Mestre do Deboche', o ilustrador, cartunista e chargista Fred premia Mato Grosso com seu segundo livro 'As charges do Leia agora por Fred'. De acordo com o autor, a obra conta com mais de 370 charges em 96 páginas postadas no site leiaagora.com.br entre abril de 2019 e setembro de 2021.

O exemplar custa R\$ 69,90 e pode ser encontrado nas principais livrarias da cidade, além de ser distribuído pelo portal. Em entrevista ao Centro Oeste Popular, Fred lembrou que a charge é uma visão crítica do fato. E isso acontece desde os primórdios quando os jornais impressos começaram a publicar grandes obras.

A obra pode ser convencional no caso da política, mas também pode ser tratada crítica de costume, esportiva e a sociedade de modo geral. Este livro é a segunda obra do artista. Em sua primeira, ele lembrou seus primeiros 30 anos de carreira.

No caso da política, Fred lembrou que já recebeu algumas críticas já que o político é vaidoso e gosta de aparecer bem no noticiário. E, no caso da charge, ela não tem esse mérito, já que não passa a mão na cabeça



O exemplar custa R\$ 69,90 e pode ser encontrado nas principais livrarias da cidade, além de ser distribuído pelo portal



Foto: Fred/Nogueira/Luis Aguiar

de ninguém por apontar a crítica, ser ácida e ainda utilizar a ferramenta do humor e a piada como sua aliada.

Além do site, Fred também usa sua criatividade no Jornal Centro Oeste Popular.

"Quanto às publicações no COP, estou publicando as charges exclusivas para o COP desde 2019 quando o diretor Maykon Milas me convidou. Como comecei publicando em jornal convencional (de papel), o convite do diretor do COP foi aceito e de lá pra cá já foram mais de 150 trabalhos publicados. E, para o artista ver seu trabalho impresso em papel tem um significado a mais, pois ainda persiste toda uma nostalgia do jornal impresso que encanta pelo jeito tradicional de fazer jornalismo. Espero continuar publicando meus trabalhos em jornal impresso e parabeno a diretoria e os profissionais do jornal Centro Oeste Popular por continuar a circular com o jornal impresso, levando a informação com credibilidade aos municípios de Mato Grosso. Penso que o jornal impresso não vai acabar pois sempre haverá leitor que aprecia esse tipo de jornalismo e valoriza os veículos que têm tradição e credibilidade", finalizou.

Canal 30 | 89,5fm | al.mt.gov.br | FaceALMT

DEMOCRACIA É CRIAR LEIS QUE FORTALECEM A CIDADANIA.

Criar leis que promovam o desenvolvimento social e econômico do nosso estado é uma das funções da Assembleia Legislativa. Para isso, nossos deputados estaduais ouvem as demandas da comunidade e debatem questões importantes para cada segmento da população. Um trabalho feito lado a lado com cada cidadão. Por isso, a sua participação é fundamental. É ela que fortalece a democracia, a cidadania e o nosso estado.

DEMOCRACIA é tudo. É DE TODOS.

SAIBA MAIS EM: al.mt.gov.br

MANTENHA PELO MENOS 1,5 METRO DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

FEITO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.

ALMT Assembleia Legislativa

cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NA SAÚDE



O TRABALHO DA PREFEITURA DE CUIABÁ JÁ MUDOU A VIDA DE MUITOS CUIABANOS.

As Unidades Básicas de Saúde Liberdade e Osmar Cabral, Ribeirão do Lipa, 1º de Março e Alvorada foram reformadas e ampliadas e agora têm atendimento odontológico.

Outra ação de melhoria que vai beneficiar a população é a implantação do programa Hora Estendida, das 7 às 21 horas, nas unidades do Tijucal, Clínica da Família CPA I, Ilza Picolli, Parque Ohara e Ana Poupina.

E não para por aí, tem mais obras e ações por toda a cidade. É o avanço de uma gestão que faz Cuiabá andar pra frente, sempre cuidando da nossa gente.

 /cuiabaprefeitura
 /prefeituracba
 /cuiabasecom



CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.